



SEBRAE



RELATÓRIO DE ESTUDO DE MERCADO - TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARAENSES

Agência: Marajó I

Agosto/2023
Belém/PA





DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/PA

José Conrado Santos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente

Maria Domingas Ribeiro - Diretora Técnica

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeiro

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA – UGE

Clemilton Jansen Holanda - Gerente

Miguel Pantoja da Costa Júnior - Coordenador

Adauto Lobo de Oliveira – Analista

Mara Cristiane Barroso Juarez Peres – Analista

Maryellen Lima Rodrigues Pinto – Analista

Roberto Belluci – Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho – Analista

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Vanderson Patric Araújo Souza - Consultor

EDITORÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Vanderson Patric Araújo Souza - Consultor

REVISÃO DE CONTEÚDO

Vanderson Patric Araújo Souza – Consultor

EMPRESA ORGANIZADORA

V. P. ARAÚJO Souza Treinamento e Consultoria Ltda.





SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
1.1	Contextualização das Regiões de Integração e Agências SEBRAE/PA.....	4
1.2	Agência: Marajó I – R.I. Marajó	6
1.2.1	Contexto:	6
1.2.2	Grandes Investimentos:	6
1.2.3	Número de empresas atuantes e suas atividades	6
2	METODOLOGIA.....	11
2.1	Cálculo de Coeficiente Locacional	11
2.1.1	Fundamentação do coeficiente locacional	11
2.2	Fonte de dados para o coeficiente locacional	12
3	RESULTADO	14
3.1	Coeficiente Locacional: Marajó I	14
3.1.1	Coeficiente Locacional: Estabelecimentos – Marajó I com estado do Pará	14
3.1.2	Coeficiente Locacional: Nº de trabalhadores – Marajó I com estado do Pará	16
3.1.3	Coeficiente Locacional: Comparativo entre número de empresas e número de trabalhadores – Marajó I com estado do Pará.....	19
3.1.4	Coeficiente locacional por CNAEs com base na massa de emprego	22
3.1.5	Oportunidades e Tendências da agência	23
4	CONCLUSÃO.....	24
5	REFERÊNCIAS	25





1 APRESENTAÇÃO

1.1 Contextualização das Regiões de Integração e Agências SEBRAE/PA

As Regiões de Integração (RI), também conhecidas como Regiões de Planejamento ou Regiões Administrativas, são agrupamentos de municípios com características socioeconômicas, geográficas e culturais semelhantes. Essa divisão territorial tem como principal objetivo promover o desenvolvimento regional de forma mais coordenada e eficiente (SECOM, 2023).

Na figura 01 as 12 regiões estão representadas em: RI Araguaia, RI Baixo Amazonas, RI Carajás, RI Guajará, RI Guamá, RI Lago de Tucuruí, RI Marajó, RI Rio Caeté, RI Rio Capim, RI Tapajós, RI Tocantins e RI Xingu. Cada região é composta por um conjunto de municípios (SECOM, 2023).

Figura 01 – Ilustração das regiões de integração do Pará



Fonte: Navega Pará (2023)

O SEBRAE/PA optou em se organizar geograficamente de acordo com a divisão geopolítica definida pelo Governo do Estado do Pará, com as suas respectivas agências (quadro 01 e figura 02):



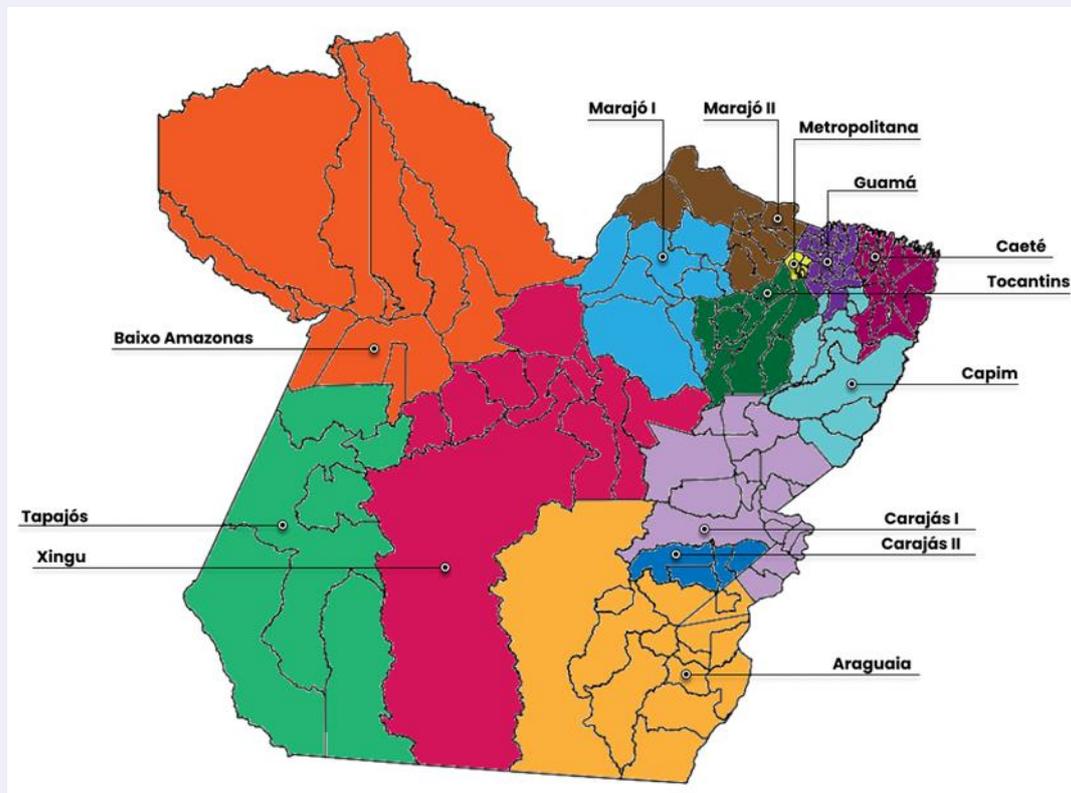


Quadro 01 – Regiões de integração e respectivas agências do SEBRAE/PA

Região de Integração	Agências SEBRAE/PA
Araguaia	Araguaia
Baixo Amazonas	Baixo Amazonas
Carajás	Carajás II
Guamá	Guamá
Lago de Tucuruí	Carajás I
Marajó	Marajó, Marajó II
Metropolitano/Guajará	Metropolitana
Rio Caeté	Caeté
Rio Capim	Capim
Tapajós	Tapajós
Tocantins	Tocantins
Xingu	Xingu

Fonte: SEBRAE/PA (2023)

Figura 02 – Posicionamento das Macrorregiões das agências do SEBRAE, no Pará



Fonte: SEBRAE/PA (2023)



1.2 Agência: Marajó I – R.I. Marajó

1.2.1 Contexto:

A agência do Sebrae/PA Marajó I que abrange a Região de Integração Marajó, possui o território de seus municípios somados de aproximadamente 66.856 km², os 351.345 habitantes ocupam 8 municípios, representado uma densidade populacional de aproximadamente 5,26 habitantes por território (9º entre as agências do Sebrae/PA), com os respectivos municípios: Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Curralinho, Gurupá, Melgaço, Muaná, Ponta de Pedras, Portel, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista e Soure (SEBRAE/PA, 2023; IBGE, 2023).

1.2.2 Grandes Investimentos:

- **PPA 2020-2023:** Sem investimentos para a região (SEPLAD, 2023).

1.2.3 Número de empresas atuantes e suas atividades

Em 23 de agosto de 2023, a região contava com 6.676 empresas registradas no simples nacional, segundo dados do DataSebrae (2023), sendo o montante de empreendimento dividido entre MEI (Microempreendedor Individual), ME (Microempresas), EPP (Empresas de Pequeno Porte) e Demais (médias e grandes empresas que não declararam o porte no momento da abertura) pelo portal do DataSebrae com os seguintes valores do gráfico 01 e tabela 01:

Gráfico 01 – Número de empresas na região Marajó I de acordo com o porte em 23 de agosto de 2023



Fonte: DataSebrae (2023)





Tabela 01 – Número de empresas na região Marajó I e Pará de acordo com o porte em 23 de agosto de 2023

Porte da Empresa	Marajó I	Pará
Microempreendedor Individual (MEI)	3.298	255.641
Microempresas (ME)	2.255	126.897
Empresas de Pequeno Porte (EPP)	907	35.992
Demais	216	20.931
Total	6.676	439.461

Fonte: DataSebrae (2023)

A compreensão do cenário mercadológico da região torna-se mais elucidativa ao examinarmos os dados dos CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), que apontam as atividades de maior destaque promovidas pelas empresas locais (quadro 02):

Quadro 02: TOP 20 CNAEs da região do Marajó I em julho de 2023

CNAE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	Quantidade
4712100	Comércio varejista de mercadorias em geral	1.108
4781400	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	864
4755502	Comercio varejista de artigos de armarinho	396
4755503	Comercio varejista de artigos de cama	269
4723700	Comércio varejista de bebidas	227
4744099	Comércio varejista de materiais de construção em geral	205
7319002	Promoção de vendas	199
4771701	Comércio varejista de produtos farmacêuticos	167
4772500	Comércio varejista de cosméticos	145
4753900	Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	140
5611201	Restaurantes e similares	137
4724500	Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	127
4541206	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	127





4729699	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	125
9602501	Cabeleireiros	115
5612100	Serviços ambulantes de alimentação	105
5099899	Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	98
4120400	Construção de edifícios	88
4782201	Comércio varejista de calçados	75
4722901	Comércio varejista de carnes - açougues	70

Fonte: SINAC (2023)

A região do Marajó I apresenta uma diversificada paisagem econômica, com destaque para diferentes setores de atividade. A análise dos principais CNAEs na região permite compreender melhor as tendências e características do mercado local. Abaixo, destacam-se alguns dos CNAEs mais relevantes na região:

- **Comércio varejista de mercadorias em geral (1.108):**

Na região de Marajó I, o CNAE representa o maior segmento para as empresas enquadradas no Simples Nacional. Isso reflete a importância desse setor na região, onde a presença significativa de micro e pequenas empresas sugere uma demanda diversificada por produtos e bens de consumo.

A ênfase na diversificação de produtos e na qualidade do atendimento ao cliente pode ser fundamental para se destacar em um mercado competitivo. A análise contínua das tendências de consumo é essencial para identificar quais produtos têm maior procura e adaptar o estoque de acordo. Além disso, a digitalização dos negócios, incluindo a criação de presença online e a exploração do comércio eletrônico, pode abrir novas oportunidades de crescimento, permitindo que essas empresas alcancem um público mais amplo e diversificado, inclusive de outras regiões.

- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (864):**

Na região do Marajó I, a presença significativa de 864 empresas dedicadas ao comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios indica uma demanda substancial por moda na área. Essa demanda pode ser influenciada por diversos fatores, incluindo variações sazonais, tendências em constante evolução e a





realização de eventos locais que demandam roupas específicas. A região do Marajó I, com sua rica diversidade cultural e geográfica, provavelmente reflete nas preferências de moda uma ampla gama de influências. Compreender e aproveitar essas características é fundamental para o sucesso no mercado de comércio varejista de moda no Marajó I, que se destaca como um setor economicamente relevante, com grande potencial devido à diversidade cultural e à demanda local.

- **Comercio varejista de artigos de armarinho (396):**

No Marajó I, onde 396 empresas se dedicam ao “Comércio varejista de artigos de armarinho”, essa atividade desempenha um papel vital ao atender às necessidades da comunidade local. O setor de armarinhos na região do Marajó I possui potencial para prosperar através da compreensão das demandas da comunidade, da diversificação de produtos e da implementação de estratégias de marketing eficazes, contribuindo para o crescimento econômico e a qualidade de vida dos habitantes locais.

- **Comercio varejista de artigos de cama (269):**

Na região do Marajó I, onde 269 empresas estão envolvidas no “Comércio varejista de artigos de cama”, essa atividade reflete o valor atribuído ao conforto doméstico na comunidade local. Os produtos oferecidos, como roupas de cama, toalhas de banho e itens de mesa, desempenham um papel crucial em melhorar a qualidade de vida dos moradores, promovendo o bem-estar e contribuindo para a saúde e higiene em suas casas.

Nesse contexto, as empresas da região do Marajó I podem explorar oportunidades promovendo produtos que ofereçam tanto conforto quanto estilo, atendendo a uma ampla gama de preferências decorativas. Estratégias de marketing que destacam a qualidade, a durabilidade e os benefícios para a saúde associados a esses produtos podem ajudar a atrair e fidelizar clientes, contribuindo assim para o bem-estar e a satisfação da comunidade local.

- **Comércio varejista de bebidas (227):**

Compreendendo a situação de Marajó I, onde 227 empresas estão inseridas no segmento de “Comércio varejista de bebidas”, é notável a importância desse setor na economia local, mesmo com um número mais limitado de estabelecimentos. Essas empresas desempenham um papel significativo no





atendimento às necessidades da comunidade em termos de bebidas e produtos relacionados.

Para os empreendedores em Marajó I, a oportunidade reside em otimizar a oferta de produtos, considerando as preferências específicas dos clientes e as demandas sazonais. Apesar do número menor de empresas nesse segmento, sua presença é fundamental para atender às necessidades da comunidade local, contribuindo para a economia e a conveniência dos habitantes de Marajó I.

Esses CNAEs evidenciam a diversificação econômica e as tendências de consumo na região do Marajó I, refletindo a influência cultural, os padrões de vida e as demandas do mercado local.





2 METODOLOGIA

2.1 Cálculo de Coeficiente Locacional

2.1.1 Fundamentação do coeficiente locacional

Quociente Locacional (QL) ou Coeficiente Locacional indica a concentração relativa de determinado setor da atividade produtiva em uma região, após comparação com outras regiões. Ele fornece insights sobre a especialização econômica de uma área em relação a um setor ou setores específicos. Quanto maior o QL, maior a especialização da região no referido ramo (SCHERER; MORAES, 2012).

O QL poderá ser verificado com base em ramos específicos ou em seu conjunto. O QL pode ser determinado por meio da fórmula a seguir:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = É o emprego na atividade i em uma dada região J;

E_i = É o emprego na atividade i para a nação (somatório das regiões);

E^J = É o emprego total na região R;

E = É o emprego total do emprego na nação

Desse modo, os resultados da análise locacional têm os seguintes significados:

QL > 1, a região é especializada no setor e exportadora do produto;

QL=1, a participação do setor na região é igual à participação nas regiões como um todo;

QL < 1, a região não é especializada no setor e é importadora do produto.

Quando o Quociente Locacional é maior do que 1, isso indica que a região tem uma concentração maior do setor em comparação com a área de referência. Isso sugere que a região é especializada nesse setor e possui uma vantagem competitiva natural para a atividade econômica em questão. Isso pode indicar uma oportunidade para investir e expandir ainda mais nesse setor na região, aproveitando as vantagens competitivas locais.

Suponhamos que em uma determinada região, o QL para o CNAE relacionado à indústria de tecnologia da informação (TI) é calculado em 1,5. Isso indica que a participação da indústria de TI na economia da região é 1,5 vezes maior do que na área de referência (nacional, por exemplo). Essa situação aponta para uma especialização maior nesse setor, sugerindo as seguintes oportunidades:





- **Atração de Investimentos:** A região pode atrair investimentos de empresas de tecnologia que desejam se beneficiar da mão de obra especializada e do ecossistema existente na área.
- **Desenvolvimento de Parques Tecnológicos:** Investir em infraestrutura para apoiar o crescimento da indústria de TI, como parques tecnológicos, incubadoras de startups e espaços de coworking.
- **Educação e Treinamento:** Fomentar programas educacionais e de treinamento voltados para as habilidades necessárias na indústria de TI, atraindo talentos locais e regionais.

Se o Quociente Locacional for menor do que 0,5, isso indica que a região tem uma concentração menor do setor em comparação com a área de referência. Nesse caso, pode haver uma oportunidade para diversificação econômica. Isso sugere que a região não é altamente especializada nesse setor e pode considerar a exploração de outras atividades econômicas para criar um equilíbrio econômico mais saudável.

Suponhamos que em outra região, o QL para o CNAE relacionado à produção agrícola seja 0,3. Isso indica que a região tem uma participação menor no setor agrícola em comparação com a área de referência. Aqui, podem surgir oportunidades como:

- **Diversificação Econômica:** Explorar outros setores ou atividades econômicas, como turismo rural, agroindústria, processamento de alimentos, para reduzir a dependência exclusiva da agricultura.
- **Desenvolvimento de Novas Cadeias Produtivas:** Identificar culturas ou produtos agrícolas de nicho que possam ser produzidos com sucesso na região e que tenham demanda no mercado.
- **Inovação no Agronegócio:** Investir em tecnologias modernas, como agricultura de precisão e métodos sustentáveis, para tornar o setor agrícola mais produtivo e competitivo.

2.2 Fonte de dados para o coeficiente locacional

Através da utilização dos dados fornecidos pelo Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) referentes ao ano de 2021, foi realizado um cálculo do coeficiente locacional, abrangendo as agências do Sebrae/PA em comparativo com a sua representação no estado do Pará. A análise foi conduzida em nível de trabalhadores e estabelecimentos, desagregados por atividade econômica, englobando oito setores-chave: Extrativa Mineral; Indústria de Transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública;





Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca, permitindo uma compreensão aprofundada dos padrões de emprego e da concentração de setores produtivos em cada jurisdição.





3 RESULTADO

3.1 Coeficiente Locacional: Marajó I

3.1.1 Coeficiente Locacional: Estabelecimentos – Marajó I com estado do Pará

A partir das informações disponibilizadas pelo RAIS, foram elaborados os indicadores da região do Marajó I de acordo com a atividade econômica e o quantitativo de estabelecimentos por cada atividade, de acordo com a seguinte fórmula:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empresas por atividade econômica na região do Marajó I em 2021;

E_i = Total de empresas por atividade econômica no estado do Pará em 2021;

E^J = Total de empresas na região do Marajó I em 2021;

E = Total de empresas no estado do Pará em 2021;

O quadro 03 apresenta a análise do QL da região a nível estado do Pará de acordo com a atividade econômica:

Quadro 03 – Coeficiente locacional: Estabelecimento – Marajó I com estado do Pará

Atividade Econômica	QL
Administração Pública	3,67
Serviços Industriais de Utilidade Pública	2,56
Comércio	1,48
Indústria de Transformação	1,02
Serviços	0,61
Construção Civil	0,33
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	0,28
Extrativa Mineral	0,00

Fonte: RAIS (2021)

Com base nos valores de QL obtidos, podemos fazer a seguinte análise para a região do Marajó I em relação ao estado do Pará, para o **número de estabelecimento**:

- **Extrativa Mineral (0,00):** O coeficiente locacional de 0,00 indica que o setor de Extrativa Mineral está ausente ou insignificante na região em termos de número de empresas. Isso sugere que a atividade de extração mineral não é uma presença





notável na economia local. As razões podem variar, desde a ausência de recursos minerais significativos até considerações ambientais e econômicas.

- **Indústria de Transformação (1,02):** O coeficiente locacional de 1,02 sugere que o setor de Indústria de Transformação está em linha com a média nacional em número de empresas na região. Isso indica que a região possui uma quantidade semelhante de empresas ativas envolvidas na transformação de matérias-primas em produtos finais em comparação com o resto do estado. A Indústria de Transformação é crucial para a diversificação econômica, geração de empregos e valor agregado. O investimento em inovação, melhoria de processos e colaboração com outras indústrias pode fortalecer ainda mais esse setor.
- **Serviços Industriais de Utilidade Pública (2,56):** O coeficiente locacional de 2,56 indica que o setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública na região está consideravelmente acima da média do estado do Pará em número de empresas. Isso sugere que a região tem uma presença significativamente maior de empresas envolvidas em serviços como eletricidade, água e gás, em comparação com o restante do estado. Pode ser um reflexo de uma infraestrutura mais desenvolvida ou de uma demanda específica por esses serviços na região.
- **Construção Civil (0,33):** Com um coeficiente locacional de 0,33, a construção civil está significativamente abaixo da média nacional na região. Isso pode sugerir que o setor de construção não é um foco proeminente na região ou que a demanda por construção é menor em comparação com outras áreas.
- **Comércio (1,48):** Com um coeficiente locacional de 1,48, o setor de comércio está acima da média nacional em número de empresas na região. Isso sugere que a região possui uma quantidade significativa de empresas envolvidas em atividades comerciais, possivelmente devido à demanda local.
- **Serviços (0,61):** Com um coeficiente locacional de 0,61, os serviços estão abaixo da média nacional na região. Isso pode sugerir que, embora haja uma variedade de serviços disponíveis, a região pode não ser um hub de serviços em comparação com outras áreas.
- **Administração Pública (3,67):** O coeficiente locacional de 3,67 indica que o setor de Administração Pública na região está significativamente acima da média do estado do Pará em número de empresas. Isso sugere que a região possui uma presença muito maior de empresas envolvidas em atividades governamentais e de





serviço público em comparação com o restante do estado. A alta concentração desse setor pode indicar uma demanda robusta por serviços públicos e administrativos na região.

- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca (0,28):** O coeficiente locacional de 0,28 indica que o setor de Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca na região está consideravelmente abaixo da média do estado do Pará em número de empresas. Isso sugere que a região tem uma presença significativamente menor de empresas envolvidas nessas atividades em comparação com o restante do estado.

Em resumo, a região do Marajó I apresenta um cenário onde as atividades de administração pública (2º entre as regiões), como serviços industriais de utilidade pública (2º entre as regiões), comércio (1º entre as regiões), indústria de transformação (5º entre as regiões), e estão um pouco mais concentradas em relação à média do estado. Por outro lado, atividades como serviços, construção civil, agropecuária e extrativa mineral, têm uma presença relativamente menor na região em comparação com a média estadual.

3.1.2 Coeficiente Locacional: N° de trabalhadores – Marajó I com estado do Pará

A partir das informações disponibilizadas pelo RAIS, foram elaborados os indicadores da região do Marajó I de acordo com a atividade econômica e o número de trabalhadores por cada atividade, de acordo com a seguinte fórmula:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empregos por atividade econômica na região do Marajó I em 2021;

E_i = Total de empregos por atividade no estado do Pará em 2021;

E^J = Total de empregos na região do Marajó I em 2021;

E = Total de empregos no estado do Pará em 2021;

O quadro 04 apresenta a análise do QL da região a nível estado do Pará de acordo com a atividade econômica:





Quadro 04 – Coeficiente locacional: N° de empregos – Marajó I com estado do Pará

Atividade Econômica	QL
Administração Pública	2,25
Serviços	0,66
Comércio	0,45
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	0,28
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0,23
Indústria de Transformação	0,20
Construção Civil	0,02
Extrativa Mineral	0,00

Fonte: RAIS (2021)

Com base nos valores de QL obtidos, podemos fazer a seguinte análise para a região do Marajó I em relação ao estado do Pará, para o **número de empregos**:

- **Extrativa Mineral (0,00):** O coeficiente locacional de 0,00 indica que o setor de Extrativa Mineral na região não possui emprego na atividade extrativa mineral em comparação com o estado do Pará. Essa ausência completa de empregos no setor sugere que a região não está envolvida em atividades significativas de extração mineral. Pode ser reflexo da inexistência de recursos minerais relevantes na área ou de outros fatores que limitam o desenvolvimento dessa atividade.
- **Indústria de Transformação (0,20):** O coeficiente locacional de 0,20 sugere que o setor de Indústria de Transformação na região tem um nível de emprego significativamente abaixo da média do estado do Pará. Essa baixa concentração pode indicar que a indústria manufatureira não é uma presença forte na região, seja devido a fatores econômicos, infraestrutura ou outras limitações. A ausência de uma indústria de transformação robusta pode influenciar a dinâmica econômica e o perfil industrial da região.
- **Serviços Industriais de Utilidade Pública (0,23):** O coeficiente locacional de 0,23 sugere que o setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública na região tem um nível de emprego abaixo da média do estado do Pará. Isso pode indicar que há menos empregados envolvidos em serviços como eletricidade, água e gás na região em comparação com o restante do estado.
- **Construção Civil (0,02):** O coeficiente locacional de 0,02 sugere que o setor de Construção Civil na região possui um nível de emprego consideravelmente abaixo





da média do estado do Pará. Isso pode indicar que a construção não é um grande gerador de empregos na região, podendo ser reflexo da demanda por projetos de construção.

- **Comércio (0,45):** O coeficiente locacional de 0,45 sugere que o setor de Comércio na região tem um nível de emprego um pouco abaixo da média do estado do Pará. Isso pode indicar que há um número ligeiramente menor de empregados envolvidos em atividades comerciais na região em comparação com o restante do estado. Fatores como localização geográfica, concorrência e hábitos de consumo podem influenciar a dinâmica do comércio local.
- **Serviços (0,66):** O coeficiente locacional de 0,66 sugere que o setor de Serviços na região tem um nível de emprego abaixo da média do estado do Pará. Isso pode indicar que há menos empregados envolvidos em uma variedade de serviços na região em comparação com o restante do estado.
- **Administração Pública (2,25):** O coeficiente locacional de 2,25 sugere que o setor de Administração Pública na região tem um nível de emprego consideravelmente acima da média do estado do Pará. Isso indica que há um número significativamente maior de empregados envolvidos em atividades governamentais e de serviço público na região em comparação com o restante do estado. A alta concentração nesse setor pode indicar uma demanda robusta por serviços públicos e administrativos na área. A Administração Pública é crucial para o funcionamento da sociedade, fornecendo serviços essenciais e infraestrutura para os cidadãos.
- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca (0,28):** O coeficiente locacional de 0,28 sugere que o setor de Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca na região tem um nível de emprego abaixo da média do estado do Pará. Isso indica que há um número menor de empregados envolvidos em atividades agropecuárias, de extração vegetal, caça e pesca na região em comparação com o restante do estado.

Em resumo, a região do Marajó I apresenta uma concentração de empregos significativamente maior na atividade de administração pública (2º entre as regiões) em relação à média do estado. As atividades de serviço, comércio, agropecuária, serviços industriais de utilidade pública, indústria de transformação, construção civil e extrativa mineral têm uma presença menor em termos de geração de empregos no estado.





3.1.3 Coeficiente Locacional: Comparativo entre número de empresas e número de trabalhadores – Marajó I com estado do Pará

Realizando um comparativo entre os QLs de empresas e empregos obtemos as informações apresentadas no quadro 05:

Quadro 05 – Coeficiente locacional: Número de empresas e empregos – Marajó I com estado do Pará

Atividade Econômica	Coeficiente locacional de empresas	Coeficiente locacional de empregos
Extrativa Mineral	0,00	0,00
Indústria de Transformação	1,02	0,20
Serviços Industriais de Utilidade Pública	2,56	0,23
Construção Civil	0,33	0,02
Comércio	1,48	0,45
Serviços	0,61	0,66
Administração Pública	3,67	2,25
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	0,28	0,28

Fonte: RAIS (2021)

- **Extrativa Mineral:** A atividade de extrativa mineral possui QLs de empresas e empregos de 0,00 e 0,00, respectivamente indicando que a extração mineral é uma atividade praticamente inexistente na região em análise. Isso significa que não há empresas envolvidas na extrativa mineral e, conseqüentemente, não há geração de empregos nesse setor na área.

É importante considerar a diversificação econômica da região e explorar outras oportunidades de desenvolvimento que sejam viáveis e alinhadas com os recursos e características locais, dada a ausência da Extrativa Mineral como uma fonte econômica relevante.

- **Indústria de Transformação:** A indústria de transformação possui QLs de empresas de 1,02 e empregos de 0,20. Os coeficientes locacionais apontam uma situação peculiar em que a presença de empresas nesse setor na região está próxima da média nacional, enquanto a geração de empregos é notavelmente baixa. Essa discrepância entre a quantidade de empresas e empregos pode ser





atribuída a vários fatores. Primeiramente, a automação e a mecanização na indústria de transformação podem ter levado a uma diminuição da demanda por mão de obra, resultando em menos empregos diretos. Além disso, a região pode estar focada em processos altamente automatizados e tecnologicamente avançados, que requerem menos trabalhadores em comparação com atividades industriais mais intensivas em mão de obra. Para aproveitar ao máximo essa situação, a região pode explorar estratégias para capacitar sua força de trabalho em habilidades técnicas e tecnológicas de ponta, promovendo a inovação e a competitividade no setor de Indústria de Transformação. Isso pode ajudar a equilibrar a discrepância entre empresas e empregos, estimulando o crescimento econômico sustentável e de alta qualidade.

- **Serviços Industriais de Utilidade Pública:** Com QLs de empresas de 2,56 e empregos de 0,23. Essa diferença sugere uma desconexão entre a concentração de empresas e a geração de empregos nesse setor, possivelmente influenciada por fatores como automação e eficiência operacional. Isso destaca a complexidade da relação entre empresas e empregos nos Serviços Industriais de Utilidade Pública na região, que pode ser afetada por diversos fatores econômicos e tecnológicos.
- **Construção Civil:** Com QLs de empresas e empregos de 0,33 e 0,02, respectivamente, ambos os valores estão abaixo de 1. Isso indica que a concentração de empresas e empregos na Construção Civil na região em questão está abaixo da média de referência. Isso pode ter várias implicações, dependendo do contexto regional. Valores abaixo de 1 podem indicar que a Construção Civil não é uma atividade econômica dominante na região ou que a demanda por construção civil não é tão alta em comparação com outras regiões.
- **Comércio:** Com QL de empresas de 1,48 e empregos de 0,45, o setor de comércio apresenta uma situação em que a presença de empresas nesse setor na região está acima da média em relação à média nacional, enquanto a geração de empregos está abaixo da média. Isso sugere que a região mantém uma base de empresas de comércio sólida, com uma presença competitiva, mas a concentração de empregos nesse setor é um pouco menor.

As vantagens desses QLs incluem a estabilidade e a diversidade do setor de comércio na região, que oferece uma ampla variedade de produtos e serviços para a comunidade local. Além disso, o valor acima da média nacional em termos de empresas indica uma concorrência saudável e oportunidades para a inovação





no comércio regional. Para melhorar a geração de empregos, podem ser consideradas estratégias para capacitar a mão de obra local e promover a expansão das atividades comerciais, aproveitando a base sólida de empresas já estabelecidas na região. Isso pode contribuir para um crescimento econômico mais equilibrado e sustentável na área.

- **Serviços:** Com QLS de empresas e empregos de 0,61 e 0,66 respectivamente, indica que no setor de serviços há menos empresas de serviços na região do que se esperaria em relação à média e que a região tem uma concentração de empregos no setor de Serviços menor do que a média.

Essa análise sugere que o setor de Serviços não é tão predominante na região em questão em comparação com a média nacional ou de referência. Pode haver várias razões para isso, como a estrutura econômica da região, a demanda por serviços específicos ou a disponibilidade de mão de obra qualificada.

- **Administração Pública:** Com QLS de empresas de 3,67 e empregos de 2,25, a atividade de administração aponta para uma situação em que essa atividade governamental possui uma concentração significativamente acima da média em relação à média nacional na região em análise. A Administração Pública muitas vezes serve como um importante empregador estável, atraindo profissionais qualificados e oferecendo uma variedade de cargos públicos. Esses números elevados podem indicar um forte compromisso com a prestação de serviços públicos, bem como um setor público robusto na região, o que pode ser benéfico para a economia local em termos de empregos e estabilidade. No entanto, é importante garantir uma gestão eficiente e responsável dos recursos públicos para sustentar essa concentração elevada de Administração Pública e seu impacto positivo na comunidade.
- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca:** Essa atividade possui QLS de empresas e empregos de 0,28 e 0,28, respectivamente. Os baixos coeficientes locais (QLs) para Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca, com valores de empresas e empregos, podem ser explicados por vários fatores. Primeiramente, essas atividades podem não ser a principal base econômica da região, que pode ter uma economia mais diversificada ou orientada para outros setores. Além disso, a disponibilidade de recursos naturais, condições climáticas desfavoráveis ou políticas governamentais restritivas podem limitar o desenvolvimento dessas atividades na área em análise. A combinação desses





fatores contribui para uma concentração abaixo da média de empresas e empregos nessas atividades, refletindo uma dinâmica econômica regional distinta.

Em resumo, a análise destaca que atividade como administração pública é altamente concentrada tanto em empresas quanto em empregos na região. A indústria de transformação, os serviços industriais de utilidade pública e comércio possuem concentrações ligeiramente acima da média estadual em termos de empresas, enquanto, extrativa mineral, construção civil, serviços e agropecuária têm concentrações menores das duas áreas.

3.1.4 Coeficiente locacional por CNAEs com base na massa de emprego

A partir da identificação das atividades econômicas que se destacam por meio do coeficiente locacional de emprego e empresas (Administração Pública), procedemos à análise dos CNAEs relacionados a cada atividade destacando aqueles com maior coeficiente locacional (emprego e empresas). Nesse processo, também incorporamos estatísticas relevantes, como dados de emprego, quantidade de empresas (RAIS, 2021) e o número de MEIs em agosto de 2023 (SIMEI, 2023). O quadro 06 foi elaborado a partir do cálculo de coeficiente locacional dos CNAEs na perspectiva de empresas e empregos, a partir das seguintes fórmulas:

- **QL empregos**

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empregos por CNAE na agência Marajó I em 2021;

E_i = Total de empregos por CNAE no Pará em 2021;

E^J = Total de empregos na agência Marajó I em 2021;

E = Total de empregos no Pará em 2021;

- **QL empresas**

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empresas por CNAE na agência Marajó I em 2021;

E_i = Total de empresas por CNAE no Pará em 2021;





E^J = Total de empresas na agência Marajó I em 2021;

E = Total de empresas no Pará em 2021;

- **Administração Pública**

Quadro 06 – Coeficiente locacional: Top 10 CNAEs de Administração Pública – agência Marajó I em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	Coeficiente de empregos	Coeficiente de empresas	Massa de empregos	Número de Empresas	Número de MEI
Administração pública em geral	2,47	4,09	12.572	17	0

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)

3.1.5 Oportunidades e Tendências da agência

Através desta análise, setores de relevância como Administração Pública emergiram com destaque, tendo seus CNAEs representativos minuciosamente examinados. A partir destas informações, será possível identificar e explorar as principais oportunidades que delineiam o cenário para a agência Marajó I, promovendo uma visão abrangente e aprofundada desses aspectos em destaque.

- **Oportunidades**

A oportunidade de atividade de **administração pública** na região do Marajó I representa um cenário promissor, com uma série de benefícios tangíveis que podem ser aproveitados para o desenvolvimento e o bem-estar da comunidade local. Os números expressivos de 12.572 empregos e 17 empresas no setor de “administração pública em geral” são indicativos do seu potencial para impulsionar a região.

Um dos benefícios mais notáveis é o impacto econômico direto e indireto que a administração pública pode ter na região do Marajó I. Com quase 13 mil empregos gerados, essa atividade significativa uma fonte de oportunidades de emprego na comunidade, contribuindo para a estabilidade econômica e o aumento da renda disponível para os moradores locais.

Além disso, a presença de empresas na área de administração pública indica a possibilidade de desenvolvimento de parcerias público-privadas que podem trazer inovação e eficiência para os serviços públicos. Isso, por sua vez, pode melhorar a qualidade e a acessibilidade dos serviços oferecidos à população, abrangendo áreas que vão desde saúde e educação até infraestrutura e segurança pública.





4 CONCLUSÃO

Nesta pesquisa, exploramos as vastas oportunidades e tendências identificadas em várias regiões do Pará, abrangendo diferentes setores econômicos. No entanto, é importante destacar o papel fundamental do Sebrae como um instrumento de apoio e orientação para o crescimento e o desenvolvimento dos pequenos negócios em todas essas áreas geográficas.

O Sebrae desempenha um papel estratégico na capacitação, no suporte técnico e na promoção da inovação para os empreendedores locais. Como resultado, os pequenos negócios podem alavancar suas oportunidades e aproveitar as tendências em suas respectivas regiões. Através de programas de capacitação e consultoria, o Sebrae auxilia esses empreendedores a entender as demandas específicas de seus setores e a adaptar suas estratégias para obter sucesso em um cenário em constante evolução.

Além disso, o Sebrae pode atuar como um facilitador para a formação de parcerias estratégicas entre pequenos negócios, fortalecendo sua presença no mercado e impulsionando o crescimento conjunto. Parcerias eficazes podem criar sinergias valiosas, permitindo que essas empresas aproveitem economias de escala e alcancem um público mais amplo.

No que diz respeito às parcerias, também é importante mencionar que, à medida que os pequenos negócios prosperam, eles podem estabelecer colaborações com outros setores, como o público e o privado, para promover ainda mais o crescimento e o desenvolvimento regional. O Sebrae pode servir como um elo fundamental na identificação de oportunidades de parceria e no apoio à negociação dessas colaborações.

No Marajó I, a administração pública é uma oportunidade importante. O Sebrae pode apoiar a capacitação de empreendedores locais para fornecer serviços eficazes às comunidades da região.

No geral, a pesquisa revela um panorama de oportunidades em diversas regiões do Pará, que se estendem desde a extração mineral até a administração pública, passando pelo comércio, serviços, indústria e agropecuária. Com apoio e parcerias estratégicas, os pequenos negócios têm o potencial de se tornar motores essenciais do crescimento regional, impulsionando a economia e melhorando a qualidade de vida das comunidades locais.





5 REFERÊNCIAS

DATASEBRAE. **Painel de empresas**. Acesso em 16 ago 2023. Disponível em <https://datasebrae.com.br/painel-de-empresas-pa/>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023

NAVEGA PARÁ. **Regiões de Integração**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <http://www.navegapara.pa.gov.br/regioes-integracao>

RAIS. **Acesso online RAIS 2021**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/>

SCHERER, Wilibaldo Josué Grunner; MORAES, Silvana Longo. **Análise locacional das atividades dinâmicas do Estado do Rio Grande do Sul**. In: ENCONTRO DE ECONOMIA GAÚCHA, MESA 11, 6., 2012, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: FEE, maio/jun. 2012. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em [http://cdn.fee.tche.br/eeg/6/mesa11/Analise Locacional das Atividades Dinamicas do Estado do RS.pdf](http://cdn.fee.tche.br/eeg/6/mesa11/Analise_Locacional_das_Atividades_Dinamicas_do_Estado_do_RS.pdf)

SEBRAE/PA. **Relatório de Gestão 2022**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://api-lai.sebrae.com.br/ArquivosPortalLai/PA/Presta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Contas/RELATORIO%20DE%20GEST%C3%83O%20-%202022.pdf>





SECOM. **Divisão do estado em 'Regiões de Integração' auxilia no planejamento de ações governamentais.** Acesso em 25 ago. 2023. Disponível em <https://agenciapara.com.br/noticia/34603/divisao-do-estado-em-regioes-de-integracao-auxilia-no-planejamento-de-aco-es-governamentais>

SEPLAD. **PPA 2020-2023 Volume I.** Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <http://seplad.pa.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/Volume-I-Completo.pdf>

SIMEI. **Estatísticas SIMEI - Total de Empresas Optantes em 19/08/2023, no estado PA, por Município e CNAE.** Acesso em 23 ago. 2023. Disponível em <https://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/aplicacoes/atbhe/estatisticassinac.app/EstatisticasOptantesPorCNAE.aspx?tipoConsulta=2&optanteSimei=1&anoConsulta=>

SINAC. **Estatísticas SINAC - Optantes por UF e Município.** Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/aplicacoes/atbhe/estatisticassinac.app/EstatisticasOptantesPorDataMunicipio.aspx?tipoConsulta=1&anoConsulta=>



0800 570 0800

www.sebrae.com.br/para

2023

